

INCLUSÃO PRODUTIVA DE MULHERES INDÍGENAS AGROECOLÓGICAS DE DOURADOS MS

ROCHA, Lidiane Poyer¹ (lidiane.ppoyer@hotmail.com); **MELLO, Liliane da Silva**² (liane-mello@hotmail.com); **PEREIRA, Zefa Valdivina**³ (zefapereira@ufgd.edu.br).

^{1 2} Universidade Federal da Grande Dourados, Graduanda de Ciências Biológicas, Dourados MS.

³ Universidade Federal da Grande Dourados, Professora Orientadora na Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais, Dourados MS.

O processo de expropriação territorial das terras indígenas e subsequente confinamento do contingente populacional em espaços extremamente exíguos impuseram profundas limitações à sua economia, bem como o esgotamento dos recursos naturais, e a desvalorização cultural além da perda de sua identidade. As práticas agrícolas agroecológicas é uma das estratégias para garantir a preservação da cultura e dos saberes tradicionais dos indígenas. Esta forma de produção favorece o aumento da diversidade nos sistemas produtivos, prioriza o resgate da produção de alimentos saudáveis sem comprometer a dinâmica dos ciclos da natureza, dessa forma promove a segurança e soberania alimentar das famílias agricultoras. O acesso a um alimento saudável e de boa qualidade é um direito universal dos povos. Dessa forma, este trabalho tem por objetivo incentivar grupos de mulheres indígenas a produzirem de forma agroecológica, para promover a segurança alimentar bem como, a comercialização do excedente. Participam desta atividade 15 mulheres indígenas, com as quais se realiza encontros quinzenais, nestes encontros são discutidas o que é agroecologia, através da ótica dos Guaraní-Kaiowas, o que elas plantavam o que gostariam de plantar, quais os cuidados com a terra e como fazer para combater espécies invasoras. Através destes encontros tem-se promovido a construção coletiva do conhecimento agroecológico que se faz mediante a revalorização das sabedorias locais sobre uso e manejo dos recursos naturais e a sua integração com os saberes de origem acadêmica. Por intermédio de procedimentos metodológicos que colocam a sabedoria popular e o saber acadêmico em uma relação de complementaridade, a Agroecologia permite que as famílias e comunidades rurais se apropriem de conhecimentos que dificilmente teriam condições de construir sem o aporte do método científico. Com estes encontros, estes grupos de mulheres aumentam os seus horizontes de possibilidades para gerirem autonomamente os recursos que têm à disposição para aprimorar seus meios de vida, entre elas a criatividade coletiva. Além destes encontros, foi fornecido ao grupo diversas sementes e espécies as quais estas tinham interesse de cultivar, bem como, insumos agroecológicos, cada integrante do grupo cultiva suas roças próximas as suas casas. As mesmas já produzem milho, mandioca, batata doce, cará, banana, arroz e abacaxi, plantas medicinais, com isso, tem-se promovido a segurança alimentar destas famílias e o excedente em breve serão comercializados na feira agroecológica.

Palavras Chaves: Agroecologia, Sustentabilidade, Segurança Alimentar.

Agradecimento: Ao CNPQ pelo apoio financeiro e ao programa de Bolsa PIBEX/PROEX/UFGD pela bolsa concedida a primeira autora.